



CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO 2017.2

A revista **Sobre Tudo** é um periódico com 17 anos de história. Surgiu do desejo de dar visibilidade às produções textuais de alunos e alunas do Colégio de Aplicação da UFSC, no ano de 2000. De lá para cá, foram editados 8 exemplares e seu perfil foi mudando. Hoje a revista abarca as áreas Interdisciplinar e de Ensino e se configura como espaço plural para dar voz à produção científica e literária de estudantes, docentes e técnicos em educação, do Colégio de Aplicação da UFSC, dos CAPs e de outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

Neste momento a revista **Sobre Tudo** realiza nova CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO, recebendo até o dia 31 de outubro textos de autores interessados em compor as seções: Artigos; Ensaios; Iniciação científica na escola; Textos literários; Relatos da docência; Experiência de estágio na Educação Básica; Resenhas; e Vivências de intercâmbio, conforme normas apresentadas a seguir.

Os textos submetidos devem ser inéditos e os(as) autores(as) menores de idade devem submeter seus trabalhos em co-autoria com um orientador(a)/professor(a). A previsão de publicação dos textos aprovados é dezembro de 2017. Por fim, salientamos nossa política de oferecer acesso livre e imediato ao conteúdo da revista, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Desengavete suas ideias: leia! compartilhe! escreva!

Atenciosamente,

Fernanda Müller
Gláucia Dias da Costa
Lara Duarte Souto Maior
Yasmin Costa Agnellino
Equipe Editorial

NORMAS PARA SUBMISSÃO

1. Os textos devem ser inéditos e de autoria de quem os submete.
2. As áreas contempladas são Interdisciplinar e de Ensino.
3. O(a) autor(a) deve ser docente, atuar como profissional da educação básica ou estudante. No caso de estudante menor de idade, é necessário que um professor ou orientador assine como co-autor.
4. Para enviar o trabalho, um dos(as) autores se cadastra e submete o trabalho em (arquivo pdf) no próprio site da revista <http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo> enviando cópia (word e pdf) para o email sobretudoca@gmail.com
5. O autor deve indicar a seção a qual o texto se destina, levando em conta as especificações e o modelo apresentados em anexo.
6. Tão logo o texto tenha sido avaliado, a comissão editorial entrará em contato com todos aqueles que submeteram seus trabalhos.

ESPECIFICAÇÕES DE SEÇÃO

Artigos

Os textos devem ter entre 12 e 20 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), problema, objetivo, metodologia, resultados e referência.

Ensaio

Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), objetivo, resultados e referência (quando houver).

Iniciação Científica na Escola

Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), problema, objetivo, metodologia, resultados e referência. Só serão aceitos artigos assinados em co-autoria com os respectivos orientadores, no caso de PIBIC-Jr, PIBIC-EM, Pés na Estrada do Conhecimento e outros.

Textos literários

Textos de natureza literária (conto, crônica, poema entre outros), devem ter no máximo 15 páginas, contendo título, autor e vínculo institucional seguidos do texto.

Relatos da docência

Relatos de experiências em sala de aula de pesquisadores e docentes que enfoquem a Educação Básica. Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), objetivo, metodologia, relato da experiência docente e referências.

Experiência de estágio na Educação Básica

Relatos sobre experiências de estágio na Educação Básica. Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), relato de experiência e referências. Estudantes de graduação devem submeter os textos em co-autoria com seus orientadores ou supervisores.

Resenha

Resenhas de livros, filmes e séries que possam despertar o interesse de professores, pesquisadores e estudantes da Educação Básica. Os textos devem ter até 05 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, apresentação, resumo, análise e referências.

Vivências de Intercâmbio

Relatos de pesquisas e vivências de intercâmbio estudantil na Educação Básica. Os textos devem ter entre 05 e 15 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês) e 1) no caso de pesquisa: problema, objetivo, metodologia, resultados e referências; 2) no caso de vivências: relato e referências. Estudantes de educação básica podem publicar sob a supervisão de um professor ou orientador.

ANEXO

MODELO PARA ENVIO (PRÓXIMA PÁGINA)

**SALA DE AULA E PESQUISA:
PRÁTICAS DE UM GRUPO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS**

Joseane Pinto Arruda¹

Adriana da Costa²

Silvia Maria Martins³

Resumo: O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais vem pensando e propondo pesquisa em sala de aula. Trata-se do grupo denominado Saberes e Práticas Escolares do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, que vem embasando suas questões na perspectiva dos Projetos de Trabalho, discutida por Hernández (1998). Tal perspectiva de estudo tem provocado algumas práticas de se pensar a pesquisa com as crianças, ainda que de modo iniciante. A partir dessas práticas se percebe que os projetos de trabalho se constituem como um dos dispositivos potentes para provocar e colocar em movimento alguma renovação no ensino e na aprendizagem, no que diz respeito à iniciação científica. O que, de acordo com a perspectiva teórica adotada, parece reconhecer a forte relação e articulação entre projetos de trabalho e uma educação científica.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho, práticas escolares; formação científica; anos iniciais.

Abstract: The purpose of this paper is to present and discuss as a group of teachers of the elementary school has been thinking and proposing research in the classroom. It's the group called Knowledge and Practice School of the Experimental College of the Federal University of Santa Catarina, which is basing its questions from the perspective of the Work Projects discussed by Hernández (1998). This perspective study has caused some practices of thinking about research with children, even in beginner mode. From these practices is perceived that the work projects constitute one of the powerful devices to trigger and put in motion some renovation in teaching and learning, with regard to the scientific initiation. What, according to the theoretical

¹ Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC. Contato: jarruda@ca.ufsc.br

² Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Mestra em Educação pela UFSC. Contato: drianacst@yahoo.com.br

³ Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Mestra em Educação pela UFSC. Contato: s.martins@ufsc.br

approach adopted, seems to recognize the strong relationship and articulation between work projects and scientific education.

Keywords: Work Projects; teaching practices; scientific education; elementary school.

Fazendo e propondo pesquisa no CA-UFSC

O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais (e crianças) vem fazendo e propondo pesquisa no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA-UFSC). Trata-se do grupo Saberes e Práticas Escolares do Colégio de Aplicação (SAPECA) que, desde a sua constituição no ano de 2000, vem reunindo professoras mobilizadas em torno de problemáticas específicas como, por exemplo, pensar o planejamento escolar, práticas de avaliação e de pesquisa com as crianças, à luz da perspectiva dos Projetos de Trabalhos, discutida por Hernández (1998). [...]

REFERÊNCIAS

ALDERSON, P. As crianças como pesquisadoras; os efeitos dos direitos de participação sobre a metodologia de pesquisa. **Educação e Sociedade**. [online] 2005. vol. 26, n. 91, p. 419-442, Maio/Ago. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 18 jun. 2013.

ARRUDA, J. P. de. Professora, vale nota? Portfólio, trabalho pedagógico e processos de avaliação nos anos iniciais. In: LAFFIN, Maria Hermínia L. F. (org.) **Crianças, jovens e adultos: diferentes processos e mediações escolares**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2008, p. 21-32. [...]